



MAPEAMENTO DE ÁREAS POTENCIAIS DE RELEVO RUINIFORME NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

RESUMO

O relevo ruiforme compreende uma denominação de feição que se insere no contexto da Geomorfologia Cárstica. Esse ramo dentro da ciência geomorfológica é caracterizado por apresentar formas de relevo desenvolvidas principalmente pela dissolução de rochas solúveis, como calcário. Essas formas são denominadas de carste ou karst (Hardt, 2009). Atualmente, reconhece-se que a paisagem cárstica está presente em litologias diversificadas, não cabendo apenas aos processos de dissolução ocorrentes em rochas carbonáticas. Logo, muitos estudos já apontam uma diversidade de relevo cárstico modelados em rochas não-carbonáticas, como por exemplo em arenitos (Melo et al., 2015; Valença et al., 2017). Hardt et al. (2013) descrevem que as formas de relevo cárstico em rochas areníticas se assemelham com as que são encontradas em calcários. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento de áreas potenciais com presença de relevo ruiforme no estado do Piauí. A metodologia partiu, em um primeiro momento, da busca de referencial teórico sobre os temas da pesquisa, somado a um levantamento de outros estudos desenvolvidos que apresentam informações sobre locais com presença dessas feições; trabalhos de campo e posteriormente o processamento do mapa com a identificação das regiões e municípios. O mapa foi elaborado tendo por base o uso do software livre QGIS versão 3.32. No território piauiense, as feições de relevo ruiforme são encontradas em rochas não carbonáticas, representadas em sua maior parte por arenitos devonianos da Formação Cabeças. Assim, no Estado do Piauí a região do Parque Nacional de Sete Cidades, do Parque Nacional Serra da Capivara e do Parque Nacional Serra das Confusões configuram-se como locais já bastante difundidos no meio científico e turístico, e que apresentam em seus ambientes exemplos de relevo ruiformes de importância geológica, geomorfológica e de belezas excepcionais (Della Favera, 2002). Assim, tendo como base o levantamento feito em trabalhos de campo em municípios do Piauí, associado a pesquisa em outros estudos foi possível a elaboração do mapeamento das seguintes áreas, que possuem exemplos de potenciais de relevo ruiforme: “Capadócia Nordestina” (municípios de São José do Piauí e Bocaina); Complexo da Lapa (município de Pedro II); Alpes o Buriti (município de Dom Expedito Lopes); Pedra do Castelo, Baixa do Cajueiro e Pico dos Andrés (município de Castelo do Piauí); Sítio Buritizal (município de Valença do Piauí); Serra do Mocambo (município de Lagoa do Sítio); Comunidade Barriguda (município de Ribeira do Piauí); Morro da Cruz (município de Ipiranga do Piauí); Buriti Grande e Sítiozinho; Complexo Mirante Olho d’água (Santana do Piauí); Complexo Buriti Grande e Brejo do Tucano; Geopark Cidade de Pedras (São João da Canabrava). Portanto, mapeamento permitiu o entendimento da distribuição do relevo ruiforme no território piauiense, sendo uma ferramenta essencial para análise das paisagens. Assim, as feições identificadas e mapeadas no que diz respeito às formas e processos, apresentam grande potencial científico, educativo e turístico. Logo, com a grande potencialidade observada e analisada nesses locais, torna-se essencial estudos mais detalhados, com o objetivo de compreensão dos processos morfodinâmicos atuantes, da evolução geomorfológica, assim como avaliar a potencialidade da geodiversidade nesses locais.

Palavras-chave: Patrimônio Geomorfológico, Geomorfologia Cárstica, Formação Cabeças. Bacia do Paranaíba